

## Os prejuízos sociais da homofobia

Lucas Fernando Fanelli<sup>1</sup>, Roger de Lucca<sup>2</sup>, Paulo Sergio Agustini<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Psicologia do Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior - ITES - email: lucas.fanelli7@hotmail.com, <sup>2</sup>Docente do Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior – ITES.

O preconceito e a falta de aceitação nas esferas sociais que uma pessoa frequenta pode acarretar em baixa autoestima, raiva, falta de interesse em certas atividades, problemas de relacionamento, de pressão, diminuição no rendimento do serviço e até mesmo faltas no trabalho e/ou nas instituições de ensino. Pensando nisso o presente trabalho tem como objetivo mostrar alguns dos prejuízos para a sociedade causados pela LGBTfobia. O heterossexismo é um processo de invisibilização das pessoas homossexuais no cotidiano e, no momento que estas se tornam visíveis, transforma-se em atos homofóbicos. Essas práticas heterossexistas se restringem às práticas discriminatórias específicas das redes sociais, pois é consequência de um aprendizado social sobre comportamentos desejáveis e aceitos que uma pessoa à margem da heterossexualidade imposta deve ter (JESUS, 2013). Em alguns casos, “sentimentos hostis somado a crenças estereotipadas deságuam numa atuação que pode variar de um tratamento diferenciado a expressões verbais de desprezo e a atos manifestos de agressividade” (RODRIGUES; ASSMAR; JABLONSKI, 2002, p. 150). Portanto a discriminação se manifesta através de um comportamento que tem como objetivo excluir e magoar alguém. Foi identificado que os heterossexuais usam o humor para inabilitar profissionalmente homossexuais femininos e masculinos, o que também contribui para limitar seu crescimento no ambiente organizacional. Além disso, o humor (com expressões de ironia, espíritos cômicos e piadas) naturaliza a homofobia (IRIGARAY; SARAIVA; DE PÁDUA CARRIERI, 2010). Portanto é possível concluir que a todo momento a comunidade LGBTQIA+ (gays, lésbicas, bissexuais, transsexuais, queer, intersexo, assexuais e mais) está sendo empurrada para as margens da sociedade, enquanto sua luta é para visibilidade e legitimação do existir, levando a comunidade LGBTQIA+ a crises de ansiedade, depressão, evasão escolar e vários outros problemas interpessoais e intrapessoais, porém podendo ser evitado com ações conscientizadoras nas comunidades, escolas, universidades, empresas e etc, que permitem o melhor entendimento, diminuição de estigmas e preconceito perante a comunidade LGBT.

**Palavras-chave:** comunidade LGBTQIA+; exclusão social; preconceito.

### Referências bibliográficas

- IRIGARAY, Hélio Arthur Reis; SARAIVA, Luiz Alex Silva; DE PÁDUA CARRIERI, Alexandre. Humor e discriminação por orientação sexual no ambiente organizacional. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 14, n. 5, p. 890-906, 2010. Disponível em: <<https://rac.anpad.org.br/index.php/rac/article/view/790/787>>. Acessado em: 24/09/2019.
- JESUS, Jaqueline Gomes de. O conceito de heterocentrismo: um conjunto de crenças enviesadas e sua permanência. **Psico-USF**, Itatiba, v. 18, n. 3, p. 363-372, Dec. 2013. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-82712013000300003&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-82712013000300003&lng=en&nrm=iso)>. Acessado em 24/09/2019.
- RODRIGUES, Aroldo; ASSMAR, Eveline Maria Leal; JABLONSKI, Bernardo. **Psicologia Social**. 21ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2002.